



ENTREVISTA



Com o Prof. Dr. Adelmo Carvalho da Silva - Coordenador do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT, campus Cuiabá

1. **Revista Pedagogia UFMT:** Agradecemos por sua disposição em atender à Revista Pedagogia UFMT e por compartilhar suas propostas de trabalho frente à coordenação do Curso de Pedagogia. O senhor poderia destacar quais são suas prioridades para a gestão de 2019 – 2020?

Prof. Dr. Adelmo Carvalho da Silva: *Na condição de coordenador de curso e por força de resoluções e normativas da UFMT, eu tenho que destacar, como prioridade, a gestão didático-pedagógica do curso. Isso dá margem para que eu possa responder, afirmativamente, que as prioridades serão as questões relacionadas ao ensino de qualidade, a oferta e gestão de componentes curriculares, atividades de extensão e de pesquisa que realmente estejam de acordo com o que preconizam as diretrizes curriculares nacionais e as nacionais para a formação de docentes, sobretudo de alunos e futuros professores do Curso de Pedagogia. Cabe destacar que o curso passa por um momento de reformulação curricular e umas das prioridades do coordenador de curso, enquanto presidente do colegiado, é estabelecer políticas de fortalecimento a proposta de curso que realmente atenda às necessidades prioritárias da formação de um pedagogo para atuar nos espaços formais e não formais da educação infantil, anos iniciais e disciplinas didático pedagógicas do ensino médio.*

2. **Revista Pedagogia UFMT:** Como o senhor percebe a participação dos estudantes nas instâncias colegiadas do curso, nos movimentos estudantis, coletivos temáticos e programas de apoio e bolsas estudantis?

Prof. Dr. Adelmo Carvalho da Silva: *Os estudantes possuem um papel fundamental nas instâncias colegiadas das instituições de ensino superior no país, sobretudo nas instituições públicas. Os alunos precisam ter voz, direitos e deveres para com essas instâncias. Quanto à participação dos estudantes nos órgãos colegiados, tomando como referência o curso de pedagogia do instituto de educação, UFMT campus Cuiabá, na atualidade de forma efetiva. Os estudantes, minimamente, preocupam-se e se colocam à disposição para contribuir para com as políticas adotadas pela instituição e no bom andamento do curso. Entendo que nesse momento os estudantes*



têm se esforçado para entender a dinâmica do curso e compreender o que está acontecendo no cenário nacional em relação as políticas governamentais e da importância da participação desses alunos nas instâncias colegiadas. Nos movimentos estudantis eu vejo que os alunos com o movimento de fazer-se pertencer e fazer valer, destacam a importância dos alunos das escolas públicas no cenário da educação brasileira. Em programas de bolsas e de apoio aos estudantes de pedagogia, eu vejo que é fundamental que o centro acadêmico do curso de pedagogia desenvolva discussões sobre a participação efetiva nas instâncias colegiadas e de gestão administrativa da UFMT e garantia de bolsas estudantis para os alunos que realmente precisam. É necessário desenvolver atitude política frente à gestão da UFMT. É importante, também, que os discentes do curso representem e lutem pelos alunos no que se refere a políticas da assistência estudantil adotadas pelo governo. Hoje, estamos passando por um momento de fragilidade, a lei determina que os alunos sejam inseridos no contexto da formação, no entanto a política implementada não garante direitos fundamentais para a continuidade desses alunos nos cursos, então os estudantes precisam, efetivamente, participar das instâncias colegiadas, dos movimentos estudantis e, sobretudo dos programas de bolsa de apoio aos estudantes, fazendo valer e exigindo o cumprimento do que estabelece as leis desse país.

3. **Revista Pedagogia UFMT:** Como coordenador do processo de reestruturação do Curso de Pedagogia da UFMT em Cuiabá, como o senhor avalia a participação dos docentes do Instituto de Educação e dos estudantes de Pedagogia?

Prof. Dr. Adelmo Carvalho da Silva: *O Curso de Pedagogia tem feito um movimento de reelaborar a proposta curricular envolvendo alunos, professores, comunidade acadêmica da UFMT e a comunidade externa. O processo começou em 2016 e está terminando uma jornada de trabalho longa com a conclusão de um projeto de curso que atenda as Diretrizes Curriculares Nacionais, as políticas para a formação de professores e da UFMT. Quanto a participação dos docentes e discentes, em alguns momentos os discentes foram muito participativos, há um grupo bem representativo dos discentes nos fóruns de discussão de reestruturação da proposta, e em outros momentos ficaram ausentes. Os alunos em um dado momento se envolvem muito com os projetos do curso em outros momentos se distanciam em função das atividades formativas, de trabalho e outros problemas diversos. Quanto aos docentes também há um movimento de aproximação e distanciamento das atividades formativas e projetos desenvolvidos no curso, sobretudo nos momentos destinados a discussão da matriz curricular. No processo final de elaboração do projeto percebeu-se que os alunos estiveram mais presentes na reformulação da proposta curricular, e os docentes um pouco ausentes.*

4. **Revista Pedagogia UFMT:** A sua gestão como coordenador do Curso de Pedagogia coincide com medidas adversas às universidades impostas pelo governo federal. Como o senhor percebe esse momento político, pedagógico e administrativo da educação brasileira?

Prof. Dr. Adelmo Carvalho da Silva: *Eu vejo que é muito arriscado responder a esta questão, estamos passando por um momento de cerceamento das nossas atividades docentes e de gestão do ensino público. Enquanto professor de uma instituição superior estou muito preocupado com o desenvolvimento da minha ação*



docente e expressão do que penso sobre as medidas impostas pelo governo. O que posso assegurar é que temos um grande desafio político neste país a superar. As políticas de cerceamento da autonomia, dos projetos políticos pedagógicos estão sendo determinadas de forma arbitrária. Vivenciamos um momento em que estamos sendo motivados a aderir a projetos do governo federal sem uma política que assegure no futuro a qualidade e gratuidade do ensino superior. Percebe-se nitidamente uma descaracterização do ensino e autonomia das universidades. O cenário não está muito favorável a universidade pública brasileira.

5. **Revista Pedagogia UFMT:** Para finalizar, gostaríamos que aproveitasse o espaço da Revista Pedagogia UFMT para deixar sua mensagem aos leitores, autores e colaboradores de todo o Brasil que participam desta iniciativa.

***Prof. Dr. Adelmo Carvalho da Silva:** Vejo que a Revista tem preocupado em discutir temáticas importantes e essenciais para a formação de professores, sobretudo do pedagogo. A Revista focaliza a pesquisa, as políticas e a formação inicial de professores e com isso vem assumindo uma posição respeitável de leitura de referência para a educação brasileira da área da Educação, sobretudo no estado de Mato Grosso.*